



Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL),
Domingo, 2 de Março de 1902

NUM. 9.

INDICADOR CHRISTÃO.

3. 2.^a FEIRA, S. Marino, soldado e M., e S. Asterio, Senador e M.
4. 3.^a FEIRA, S. Casimiro, C., filho do rei Casimiro.
5. 4.^a FEIRA, S. Theophilo, B., illustre pela sua sabedoria.

Hoje pode-se comer carne com dispensa, mas ha obrigação de jejuar.

6. 5.^a FEIRA, S. Olegario, Arcebispo de Tarragona.
7. 6.^a FEIRA, S. Thomaz de Aquino, celeberrimo pela nobreza de sangue, santidade de vida e singularmente pela sua profunda e vasta sciencia.

Primeira sexta-feira do mez.

Hoje não se pode comer carne, mesmo com a dispensa, e ha obrigação de jejuar.

8. SAB., S. João de Deus, fundador da ordem dos Irmãos Hospitalleiros.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

9. DOM. 4.^o da Quar. Sta. Francisca Romana, Viuva, celebrada pela sua santidade e nobreza.

EVANGELHO DE HOJE.

(S. LUC. c. XI, v. 14)

N'aquelle tempo, estava Jesus lançando um demonio, e era elle

mudo. E depois de ter expellido o demonio, fallou o mudo, e se admiraram as gentes. Mas alguns d'elles disseram: « Elle expelle os demonios em virtude de Beelzebub, principe dos demonios. » Outros, para o tentarem, lhe pediam que lhes mostrasse algum prodigio do Céu. E Jesus, quando viu os pensamentos d'elles, lhes disse: « Todo o reino dividido contra si mesmo será desolado, e cairá casa sobre casa. Pois si Sata-naz está tambem dividido contra si mesmo, como estará em pé o seu reino? porque vós dizeis que em virtude de Beelzebub é que eu lanço fóra os demonios, vossos filhos por virtude de quem os lançam? Por isso elles serão os vossos juizes. Mas si pelo dedo de Deus lanço os demonios, é certo que chegou a vós o Reino de Deus. Quando um homem valente guarda armado o seu pateo, estão em segurança os bens que pessue. Mas si, sobrevindo outro mais valente do que elle, o vencer, este lhe tirará todas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos. O que não é commigo é contra mim, e o que não colhe commigo, desperdiça. «Quando o Espirito immundo tem saído d'um homem, anda pelos lugares seccos, buscando repouso; e como o não acha, diz: «Tornarei para minha casa d'onde

sai. E depois de vir, elle a acha varrida e adornada. Vai então, e toma comsigo outros sete espiritos peiores do que elle, e entrando na casa, fazem nella habitação. E vem o ultimo estado deste homem a ser peior do que o primeiro.» E aconteceu que dizendo elle estas palavras uma mulher, {levantando a voz do meio do povo, lhe disse: «Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos a que fostes creado.» Mas elle respondeu: «Antes bemaventurados aquellos que ouvem a palavra de Deus, e a põem por obra.»

EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO

Então Jesus expulsou um demonio que era mudo.

Isto que hoje narra S. Lucas, teve logar em Capharnaum, no segundo anno da pregação do Salvador. S. Matheus acrescenta que este mudo era tambem cego, porque o demonio que o vexava, impedia ao misero o uso da falla. Quando o demonio foi expulso, o mudo fallou e o povo ficou estupefacto, porém não faltou quem dissera: é por Beelzebub, principe dos demonios, que elle expulsa os demonios. Os que sustentavam que Jesus-Christo não era o Messias, que não era o Filho de Deus, eram os phariseus e escribas, vindos de Jerusalém, os quaes explicavam maliciosamente o livramento innegavel do possesso, attribuindo-o ao poder de Lucifer occulto no corpo do Salvador. Beelzebub, era entre os acaronitas uma divindade, um idolo, o deus das moscas; e para exprimir ora desprezo, ora horror, davam os judeus este nome a Lucifer, rei dos demonios.

Outros para o tentarem, lhe pe-

diam um prodigio do céu, insinuando com isto que os milagres effectuados até então pelo Salvador, não o tinham sido por inspiração do céu, mas do inferno e do demonio. O signal do céu, no sentido que lhes davam, parece ser um prodigio no firmamento, como o de Elias que fez descer fogo; ou como o do Sinay quando Deus fez ribombar extraordinarios trovões.

Mas elles não teriam podido contestar egualmente a similhantes milagres attribuindo-os ao poder infernal?

Jesus, porém, não lhes respondeu directamente, antes se serve duma comparação muito propria e tirada do que elles mesmos disseram. Todo o reino que se move contra si, será destruido, cahindo casa sobre casa. Si, pois, Satanaz se mover contra si, como subsistirá o seu reino? Porque dizeis que é por Beezebub que expulso os demonios?

Quando estas cousas expunha, enquanto os phariseus instruidos ou incredulos combatiam o Redemptor, a multidão arrebatada pela vehemencia e unção de seus discursos sentia-se invadida de profundo respeito e vivo amor. Uma mulher do povo, simples e ignorante, á vista das obras e ouvindo as palavras maravilhosas, não pôde contér os sentimentos da alma e sem temor dos phariseus exclamou, erguendo a sua voz: « Bemaventuradas as entranhas que vos trouxeram e os peitos que vos alimentaram.»



Maria figurada na arca de Noé

E NA

ARCA SANTA.

E de todos sabido que a Arca de Noé fez uma carreira majestosa sobre as aguas no universal diluvio.

Só se salvaram na formidavel catastrophe que quasi acabou com o genero humano, os que entraram na Arca: Noé com sua familia.

E de quem era figura essa Arca, como tambem pergunto, de quem era figura aquella arca guardada no logar mais santo do templo de Jerusalém? De Maria.

Com effeito Maria foi a unica que, sendo pura criatura, não pereceu mergulhada no universal naufrágio do peccado original. Todos nascemos peccadores, filhos de ira e sujeitos á eterna condemnação. Só Maria, a filha de Deus entre todas amada, sua predilecta esposa, a escolhida para ser sua bemdita

Mãe, viu a luz do mundo, sendo rosa sem espinhos, açucena immaculada, lyrio de candor, pomba sem fél de culpa, flor de cheiro todo celestial, aurora bellissima sem nuvens que a obscurecessem; toda brilhante, toda formosa, resplandesciente como o clarão dos raios do sol divino que em cheio dão em sua alma bemdictissima.

Foi por estes motivos que a escolheu Deus para logar de refugio, para arca que devia levar a salvamento, atravessando o tempestuoso mar do mundo o immenso numero dos justos que não naufragaram no mar da culpa, e de peccadores que levantar-se-ão de novo dos seus peccados. Nesta arca os que entrarem, quero dizer os que se acolherem sob o manto maternal de Maria, seguem rumo certo que indefectivamente conduzil-os-á ao porto seguro da gloria.

Maria é tambem a ver-

dadeira Arca da nova alliança, porque si na Arca da antiga lei eram contidas a vara de Aarão, o manná do céu e as taboas da lei, encontramos no virginal seio de Maria encerrado o riquissimo thesouro, que até rico torna o Senhor dos céos e terra, pois continha aquelle grande restaurador que dava virtude á vara de Aarão para operar os prodigios que operava; tinha Maria comsigo aquelle que disse: «Eu sou pão vivo, que descido do céu; aquelle que me comer, não morrerá por todo sempre.» Finalmente, a arca santa continha as taboas da lei; Maria encerrou o divino legislador. E', por conseguinte, Maria figurada na Arca de Noé e tambem figurada na Arca da nova alliança. As palavras dos santos vêm para corroborar o que venho dizendo. E assim Bernardino de Bustos nos diz, que Maria é Arca do Testamento na qual o Deus Omnipotente depositou todos os

seus thesouros. André Cretese a chama Arca posta no tabernaculo da Egreja triumphante, plenamente enriquecida com o manná da doçura, da graça e da piedade; guardadora da vara do poder e das taboas da sabedoria e caridade. Nova Arca da gloria de Deus, que contém a vara de Aarão, que deu como germen o manná do céu e as taboas do testamento.

S. Ekeberto, abbade diz: a Arca de Noé significou a Arca da lei da graça, ou seja, a excellencia de Maria. Assim como pela Arca se salvaram quantos nella entraram, assim os que nesta nova arca, isto é, Maria, penetrarem, se livrarão do naufragio do peccado. Aquella fez Noé para se pôr a salvo do diluvio, esta a fabricou Christo para remir o mundo; por meio daquella só tiveram salvação oito pessoas, por meio de Maria podem tel-a todos os homens.

Verdadeira Arca de Deus, cheia do melhor thesouro, a

chama S. Thomaz de Villa Nova.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo. 1º. Uma pessoa tinha ferida a mão direita, applicou sobre a mesma diversos remedios sem obter resultado algum; vendo que piorava e, estando com a mão e braço quasi perdidos, implorou a protecção da Virgem Mãe, passando com sua viva fé um pouco de oleo da lampada do Sanctuario sobre a ferida. No dia seguinte, não sentia mais dor na mão e braço, e dahi a cinco dias estava curada. 3º. Uma archiconfrade dá graças ao Purissimo Coração de Maria, por ter sarado dum tumor que apparecera no rosto, sem ser preciso nenhuma operação, como se temia. 4º. Estando minha mãe muito mal e tendo por denuncia do medico assistente de ir em companhia de todos de sua familia para o Isolamento; tememos que com o choque ella não resistisse; mas em boa hora recorremos a Nossa Mãe do céu. Fomos e voltamos na paz do Senhor, ficando minha mãe completamente restabelecida, sem ser o que os medicos diziam. 5º. Estava gravemente enferma pessoa de minha amizade, acudi ao I. Coração e hoje está bôa. De novo faço publico meu reconheci-

mento para com Aquella de quem immerecidamente fui ouvido. *André L. Lage.* 6º. Duas devotas agradecem mais dous favores que obtiveram da SS. Virgem. 7º. Uma pessoa molestada fortemente por um incommodo que punha em perigo sua saúde, pediu ao sempre compassivo Coração de Maria, e logo ficou quasi bôa. 8º. Um devoto achava-se desempregado; prometeu publicar a graça na *Ave Maria*, se conseguisse arranjar emprego, conseguido o favor faz patente seu agradecimento a tão SS. Coração. 9º. Um archiconfrade do I. Coração de Maria pediu a intercessão, para com Deus, do Veneravel P. Antonio Maria Claret, afim de obter arranjo de uns negocios; e, como obteve e promettera tornar publico o favor, o faz agora.

Lorena.—1º. Feito com toda sinceridade um ardente voto ao SS. Coração de Maria, concedeu Elle a apreciavel força a uma desesperada mãe, unica competente para avaliar os seus beneficios de ver sua filha accommettida atroz e cruelmente de fortissimas e agudas dôres de ouvido, durante cinco dias consecutivos; completamente sã e livre de taes soffrimentos. 2º. Uma Filha de Maria, prometeu, si se visse alliviada das fortes dôres que soffria, mandar publicar a graça na *Ave Maria*, foi immediatamente attendida; penetrada da mais viva gratidão vem hoje manifestar a todos a misericordiosa bondade do amabilissimo Coração de sua Mãe celeste. 3º. Uma senhora achava-se

em grande perigo da vida; implorando em nome de sua filhinha a protecção do I. Coração de Maria, prometeu mandar publicar na *Ave Maria*, si obtivesse de novo a saúde. Tendo sido felizmente despachada sua prece, vem hoje dar cumprimento a seu voto. 4º. Uma Filha de Maria agradece ao I. Coração de Maria a graça que alcançou da conversão de seu irmão. Manda 5\$ para ser celebrada uma missa, e pede a publicação. 5º. Uma zeladora do Coração de Jesus estando com uma dôr de dentes muito forte, sem poder alimentar-se, invocou ao I. Coração de Maria, e graças ao mesmo Sagrado Coração, logo achou allivio. Envia uma esmola. 6º. Estando minha filhinha doente, pedi ao I. Coração que a fizesse sarar logo; dei alguns goles da milagrosa Agua de N. Sra. de Lourdes e logo ella ficou bôa. *A mesma.* 7º. Um zelador do Coração de Jesus, vendo sua senhora com uma grande dôr de dentes e tambem uma filha muito incommodada, invocou ao I. Coração de Maria, pediu que fizesse que ellas sarassem, foi logo attendido no seu pedido. 8º. D. Ambrosina dos Santos Barbosa, zeladora do Sagrado Coração de Jesus, soffrendo de uma ferida no pé e uma eczema na orelha com dôres insuportaveis e resistindo a todos os tratamentos medicos que durante um mez mais ou menos foram empregados já dasanimada recorreu ao Sagrado Coração de Maria, fazendo um voto de rezar uma novena a mesma Nossa Senhora e publicar na *Ave Maria*,

si ficasse livre de tão cruel sofrimento. Felizmente obteve a graça de ficar em poucos dias restabelecida. *A correspondente.*

Jacarehy.—1º. Uma assignante muito devota estava com uma ferida muito funda, fez promessa ao I. Coração de Maria e immediatamente foi satisfeita sua petição. 2º. D. Cecilia Clementina de Oliveira estando doente implorou a que é *Salus infirmorum* e logo experimentou a sua protecção. *A correspondente.*

Taubaté.—1º. D. Maria José G. Winther molestada por uma ferida muito perigosa, proveniente de mordedura de insectos, acudiu a Nossa Senhora e está perfeitamente bôa. 2º. A mesma estando por duas vezes com um filhinho muito mal, atacado de pneumonia e já desenganado do medico, fez promessa ao misericordioso Coração de Nossa Senhora e foi attendida.

Rio Claro.—Uma irmã do Coração de Jesus enviou uma esmola para auxilio da *Ave Maria*, em agradecimento por um favor alcançado do sempre amavel Coração de Maria.

Atibaia.—O sr. José Rolindo Pinto renovou sua assignatura, em cumprimento dum pedido que fez a Virgem SS. e no qual viu satisfeitos seus desejos.

Itatiba.—D. Eliziaria Arcuri, directora de côro remetteu uma pequena esmola, agradecendo um favor concedido pela misericordia sem limites da Virgem Santissima.

Sta. Gertrudes.—A sra. d. Afra d'Almeida Negreiros man-

dou uma esmola, para ser celebrada uma missa neste Sanctuario, em acção de graças por ter sahido seu cunhado dum perigo de vida em que se achava.

Araraquara.—Uma senhora estando com seu filho muito atormentado de fortes dôres, recorreu ao I. Coração da Santissima Virgem e obteve feliz resultado.

Fazenda de Sta. Gertrudes.—Tendo eu feito tres grandes pedidos ao I. Coração de Maria, e sendo attendida, envio a quantia de 5\$ para a caixa do Sanctuario da nossa querida Mãe do Céu. Penhoradissima agradeço a tão amantissimo Coração e peço serem publicadas na *Ave Maria* estas graças. *Zica Aurora Fernandes.*

Porto Feliz.—O abaixo assignado, achando se por espaço de quasi anno e meio desempregado; por conselho de sua mãe, Albertina A. Goulart, prometeu ao S. Coração de Maria, que, sendo attendido, mandaria publicar na *Ave Maria*, a referida graça. Agora, achando-se empregado vem render graças a Nossa Boa Mãe. Quem não foi attendido, depois de pedir a Maria? *Mario Bruthman Pinto Faria.*

Avaré — D. Benedicta Maria da Conceição, soffrendo horribes dôres de estomago pessoa de sua amizade, invocou o I. Coração de Maria e sentiu se immediatamente alliviada. Remette agradecida uma pequena esmola.

CHILE.

Duma carta, que tivemos o prazer de receber de nosso bom amigo e redactor, outr'ora, da *Ave Maria*, tiramos estes topicos que hão de lèr com gosto nossos caros assignantes:

A viagem pela cordilheira dos Andes é pittoresca e agradável, embora seja pesada para aquellas pessoas, que não têm costume de fazer viagens desta natureza. Desde Mendoza a estrada de ferro transandina, seguindo pela beira do rio do mesmo nome, termina pertinho da serra de Uspallota, ultima crista que divide as Republicas Argentina e Chilena naquella região. Em carro precisa percorrer uma distancia de doze ou quatorze kilometros, onde os trabalhos de exploração da estrada transandina vão adiantando bem. Logo começa a subida do monte ingreme que deve-se fazer em burro, bem como a descida pelo lado do Chile. E' coisa tocante e bella contemplar naquelles recantos e caminhos tortuosos uma caravana de vinte trinta ou mais burros galgando vagarosos, mas com passo firme, aquelles elevados rochedos, carregando um pequeno mundo; porque em cada uma das caravanas haverá sem duvida representantes de muitas partes do mundo. A variedade das côres nas tropas, a diversidade de idiomas na falla, e differença das idéias e desejos tornam interessante aquella procissão. No principio a gente caminha alegre, fallando satisfactoriamente da facilidade da viagem e quasi teimando por adiantar-se ao companheiro. Depois as conversas mingnam. No fim precisa envidar esforços para soffrer com paciencia e sem queixar os incommodos da viagem. São muitos os que fazem a resolução de desafiar todo o enjôo do mar antes que tornar a galgar a serra.

Mórmente da banda do Chile achamos umas descidas medonhas. Poder-se-ia sem duvida percorrer o

caminho com menos incommodo e mais agasalho, porque até estrada de rodagem encontra-se em todo seu percurso; porém o desejo de apressar o viagem induz os conductores a procurarem os atalhos, os quaes tornam-se terríveis, perigosos e cheios de dificuldades. O que é interessante, é a vista da natureza que parece prodigalizar o seu poder naquellas moles enormes, naquelles rochedos elevadissimos e cortados perpendicularmente; naquellas profundidades invisíveis, naquelle brilho que produzem os raios do sol poente, escondendo-se atraz da montanha, deixando na escuridão os recantos dum lado e banhando com luz preciosa as neyes do lado opposto. Quantas vezes, descendo penosamente por aquellas estreitas sendas entre dois abysmos, lembrei-me de alguma das pinturas descriptivas do Dante!

Os chilenos não têm a estrada de ferro tão adiantada como os Argentinos, sendo que a elles custar-lhes-á mais trabalho abrir-o pela beira do Aconcagua que antes pela do Mendoza. Com tudo, si quizessem brevemente poderia ser uma realidade.

Gostei muito da cidade de Santiago, do respeito e veneração que o povo dedica aos Padres. Indo pelas ruas quasi sempre precisa estar com a mão no chapéu para corresponder ás saudações da gente. No templo magnifico do Coração de Maria produziu não pequena consolação em meu espirito o officio de N. Senhora cantado pelas Senhoras Directoras de côro da Archiconfraria ás tres horas da tarde dos domingos. Com delicada affinação e vozes escolhidas cantam as predictas Senhoras e outras que a ellas se aggregam, o Officio parvo. Dir-se-ia uma devota Comunidade de freiras clausuradas. Ellas fazem-no com muito gosto e Maria ouve-as com não menor complacencia.

Presentemente estou em Temuco, quasi no extremo da estrada de ferro do Sul. Esta cidade está rodeada por todos os lados de indios Araucanios. Vêm-se precorrer estas ruas em caravanas de homens e mulheres, fallando uma linguagem

inintelligivel, olhando com desconfiança por toda parte, apparentando um aspecto hypocondriaco e triste. Quasi todos são civilizados, embora sem se misturar com chilenos ou estrangeiros. São bem industriosos. Deram-me um cestinho e uma fita de lã trabalhados por elles sem instrumentos appropriados, o que testemunha sua extraordinaria habilidade. Mostram grande affeição e disposição pela musica. Ouvi as meninas araucanias dum collegio, que cantavam com argentinas vozes, a duo, uma cantiga popular com uma suavidade encantadora.

Até neste canto do mundo houve algum louco que pretendeu exhibir a detestavel *Electra galdosina*, ficou envergonhado e aborrecido no domingo passado em que quiz fazer a experiencia. Nem uma só das Senhoras temucanas foi presenciar o triste espectáculo. Os homens envergonhados ao verem-se sosinhos, começaram a assobiar e foi preciso suspender para sempre a comedia.

Os protestantes yankes são um bocadinho mais felizes, ou melhor, mais infelizes na sua propaganda. Prodigalizam o ouro norte-americano e assim incute a fé no animo ou antes no bolso dos pobres ignorantes, os quaes são fiéis em quanto não exgotam os centavos do *canito* (assim chamam aos pastores protestantes). Deus allumie a uns e outros.

QUESTÕES PHILOSOPHICAS

VII

O FATALISMO.

Não vêm, parece, fora de proposito duas palavras sobre o fatalismo.

O fatalismo absoluto é aquelle que nega a Providencia divina e a liberdade humana. O fatalismo relativo, ou jansenismo, é aquelle que apenas nega a nossa liberdade.

Este systema, que estabelece, para dirigir o homem, uma força a que chamamos sina, é simplesmente absurdo e contra o senso commum.

PRECE A' VIRGEM

(S. S. LEÃO XIII)

Ah! quanto aos meus ouvidos é suave
 A ti, oh minha Mãe, repetir Ave!
 Repetil-o e dizel-o, ó Mãe tão pia,
 E'-me doce, ineffavel harmonia.
 Delicia, casto amor, meiga esperança,
 Tal és; mais do que tudo o anhelos alcança,
 Quando o espirito máu minh'alma abala,
 Quando o peso da angustia me avassalla
 E o afan do coração torna-se duro.
 E's meu conforto e o escudo mais seguro;
 Se abres-me o seio maternal, piedoso,
 Fogem as nuvens, fica o céu radioso,
 Mas a morte não tarda: ah! nessa hora,
 Oh! Mãe me ampara e brando quando a aurora
 Do meu ultimo dia despontar.
 Co'as santas mãos meus olhos vem fechar
 E vencido o demonio que, rugindo
 'Stava junto á minh'alma ao ir fugindo,
 Extenda-lhe, ó Maria, os braços teus,
 Toma-a depressa e vai leval-a a Deus.

Bahia

C. DR. EMILIO LOBO.

Negar ao homem a liberdade, quando elle sente a todo o instante que pode fazer isto ou aquillo, praticar o bem ou o mal, quando elle sente, enfim, que pode deliberar, quando elle sente a alegria que acompanha á virtude e o remorso que segue o crime, oh! isso é loucura, como é loucura negar a acção da Providencia.

Deus é a summa sabedoria e por isso prevê tudo o que ha de acontecer, mas não quer isto dizer que, ao nascermos, já trazemos a nossa sina, ou melhor, uma estrada boa ou má que deveremos trilhar forçosamente,

sem que d'ella nos possamos desviar.

Deus não prevê as nossas acções boas ou más para que nós as pratiquemos, mas prevê essas acções porque nós as praticaremos, o que não é a mesma cousa. A sua presciençia não destroe a nossa liberdade.

Quando por exemplo, nós prevemos que se dará, com determinada pessoa isto ou aquillo, e se vê mais tarde que foram exactas as nossas previsões, podemos crêr que aconteceu unicamente porque o previmos?

Os fatalistas dizem que a certeza

traz a necessidade, mas isto não é verdade.

Não; é preciso não confundir.

Deus prevê que um certo homem será um criminoso, mas por isto é elle obrigado a sel-o, mesmo contra a sua propria vontade? Não; porque elle quererá e será um criminoso, é que Deus prevê que elle o será.

Negar a liberdade do homem é negar a moral e isto é loucura.

J. H. de FREITAS

Rio de Janeiro.

Liberdade de consciencia.

(Continuação.)

Delirio e liberdade de perdição chamou o Vigario de Jesus-Christo numa famosa encyclica essa maldita *liberdade de consciencia*, que na ordem exterior quasi que se confunde com a *liberdade de cultos*; e desde então todos os catholicos, que o são na realidade, vão repetindo essas mesmas palavras do Romano Pontifice sem medo de ouvirem: *intolerantes!* verdadeiro lemma que a impiedade atira á face immaculada daquelles que são filhos devotados do Venerando Ancião que rege os destinos da Igreja.

E para que o nosso entendimento fique persuadido de que essa *liberdade de consciencia* que apregôa o liberalismo moderno, é, em face da razão, um verdadeiro *delirio*, vamos examinar as tres hypotheses que encerra essa liberdade em seu seio.

E' a primeira a dos partidarios do *progresso indefinido*, que não admittindo verdade alguma absoluta nem norma immutavel de honestidade e de justiça, confessão que aquillo que hoje é bom pode deixar de sel-o, quando amanhã venha o substituir um novo e maior progresso; e que estas differenças que em momentos historicos parece que são communs a todos os povos, num desses momentos caracterizam só o modo de ser delles.

Segundo estes principios procede immediatamente outorgar carta de liberdade e direitos de cidadão a todas as religiões que existiram e hão de existir no mundo; porque como na hypothese vertente nenhuma dellas abrange o bem e a verdade absoluta, sinão que todas sob algum aspecto, têm um quinhão maior ou menor delles; ninguem pode assumir o direito de banir da terra nem uma só religião a qual muitos povos, pôde ser, que estejam esperando com os braços abertos para o aperfeiçoamento e progresso delles; nem outra, qualquer que elle seja, que responde ao seu actual desenvolvimento.

O que é que se tira disto? Que os partidarios do progresso indefinido não podem gritar nem contra o *anthropofagismo*, porque, se para nós, apromptar um banquete com carne humana, ultrapassa os raios do horrivel, pode ser que na actualidade, muitos homens achem saborosos esses manjares; porque julgam tributar com elles um obsequio aos seus deuses e nesse momento historico não tem alcançado mais *progresso*.

Segue-se tambem que os professores desta escola não podem condemnar o *parricidio*, porque se tirar a vida daquelles aos quaes deve o homem a existencia é um crime revoltante, talvez existam ainda tribus selvagens na Africa, que estão a esperar a aurora dum novo progresso, entre as quaes por piedade filial costumam os paes receber este obsequio de seus filhos; e se tambem, para dizer tudo numa só palavra que se tudo é bom e tudo máu (sob differente aspecto) como apregoam os partidarios desta escola, desapparece para sempre da terra toda a ordem moral. E ao dizermos isto, quem não perdeu ainda o senso commum ou os ultimos instinctos humanos do coração, ao clarão delles, confessará que sómente pode lançar-se por essa vereda, em busca de tão impia como deshumana liberdade, aquelle infeliz que seja victima dum febril delirio.

A segunda hypothese que vamos examinar mostra-nos a liberdade religiosa sahindo das entranhas do

pantheismo como forma natural e legitima. Se não é possível admittir mais do que uma substancia, e esta é divina; sinão existe mais do que um ente, e este é Deus, como affirmam os pantheistas, é absurdo, é ridiculo, é impossível pretender coagir as manifestações da liberdade de consciencia. Porque se afora dessa substancia não existe cousa alguma, quem será capaz de contrangel-a e de impôr sobre ella o jugo de lei alheia? Se tudo é Deus, por ventura as obras de Deus não estão justificadas em si mesmas? E', pois, licito, é meritorio, e Santo adorar (como outr'ora o fizeram muitos povos), os alhos e cebolas de Egypto, e licito curvar nossos joelhos em presença do Sol e da Lua, e das estrellas, cousas santas serão os templos do paganismo e acção honesta será tambem aproximar-se do altar de Mercurio o Ladrão e da impudica Venus. Ao mesmo nivel de grandeza podemos collocar todas as outras religiões; o mesmo direito possui o mahometano para procurar sua felicidade no sensualismo mais grosseiro; que o protestante para pôr seu espirito privado por acima de toda autoridade da terra e do céu; e por titulo algum valerá mais do que o discipulo de Luthero o adorador mais fervoroso de Jesus-Christo.

A liberdade, pois de consciencia apparece plenamente justificada nessa hypothese; porém nella têm seus partidarios que começam declarando Deus ao homem; e precisaremos perguntar se esses homens têm o seu juizo são e perfeito? Pois então fique tambem consignado que nesta segunda hypothese a liberdade de consciencia, merece o nome de *delirio*.

Campinas,—27—2º—92

CURIOSIDADES UTEIS

COMPADRE FAUSTINO.

O P. Canissio as reprehendeu contra o respeito humano.

O caritativo Faustino que se considerava em todo tempo autorizado

para dirigir a palavra, compassivo de seu natural, acudiu em soccorro de Osorio desta maneira.

Sempre com veneração escutamos as palavras de V. Rma. e julgamos acertadissimos os considerandos que a mim particularmente e a todos em geral acaba de dirigir, comtudo, desejoso de sahir em prol dos opprimidos, peço me seja concedida licença para manifestar que o nosso bom amigo Osorio pensa como todos nós neste assumpto, e sente-se animado dos mesmos sentimentos que a todos animam. As expressões por elle proferidas, que tanto maguaram a V. Rma., foram effeito de pouca reflexão, e tiveram por alvo evitar ser tido na conta de *carola*.

Faustino, replicou o Padre, excusado é que me manifestes os motivos pelos quaes o Capitão fallou as palavras que todos ouviram; não bem desfechára seus labios e já conheci que o *respeito humano* puzera-lhe um cadeado dum lado da bocca para não deixar que fallasse o que fallar devia, e que o mesmo *vicio* fez nelle força para que lançasse pelos labios fora, o que com descontentamento e escandalo geraes todos escutaram. Maldito *respeito humano*!! E' o mal do nosso seculo! E' o inimigo capital que guerreia a Religião nos dias de hoje! Não é fatalmente preciso mendigar exemplos aos estranhos, quando com abundancia os temos em casa. Em nossa parochia quantas obras boas elle não matou em germen? E a quantos e quantas não impediu que chegassem ao seu cabal desenvolvimento? A pratica da caridade e das mais heroicas virtudes; a recepção dos sacramentos; as mais santas e esplendidas manifestações de nossa fé sacrosanta, entre nós, encontraram no respeito humano um muro de bronze, uma fortaleza tão bem defendida que só em virtude dos mais rudes combates por nosso exercito sortidos com valor e constancia inexcediveis pudemos conseguir *victorias*. E repito, obtivemos *victorias*, mas, em numero reduzido e inferiores as que era de esperar dos esforços por nós empregados, e isso devido ao respeito humano.

Se lançarmos a vista pela re-

dondeza do orbe catholico, não seremos tambem forçados a crêr que o respeito humano é o inimigo que maior numero de victimas causa nas fileiras dos que militam sob o labaro da cruz? Depois de ponderal-o attentamente vos convencereis de que é verdade o que estou affirmando.

Si o receio de fatigar vossos ouvidos não m'o prohibisse, dir-vos-ia que a penna tingida com a negra columna, ou humedecida no tinteiro da impudicia inimigos foram e são da religião catholica romana; dir-vos-ia que inimigos ferozes encontrou em imaginações ardentes levadas nas azas de paixões indomitas; e encontrou nos mais atilados genios da incredulidade; tambem no desterro preparado para seus filhos; e nos carcereiros que se abriram para seus confesores; e nas fogueiras que reduziram a cinzas os ossos de seus martyres; e nos instrumentos de mil generos que se inventaram para espavorir o animo esforçado de seus milheiros de heróes. Mas, cuidais que todos estes inimigos de por si ou todos juntos causaram tantos males á religião em tempos antigos, como nos nossos causa o respeito humano? Negativamente, respondo e continuarei a responder um milhão e meio de vezes. Porque abro a historia e observo que todos aquelles generos de perseguição proporcionaram á Egreja tantos trophéos e tantas victorias!!... que as mãos postas e rasos meus olhos em doces lagrimas, meus labios balbuciam a prece de louvor e agradecimento a Deus por favores tão assignalados. Estou vendo que as calumnias só serviram para ostentar nossa santa Egreja sempre pura com nova pureza. Estou a ver que os heresiarcas, ao desfraldarem a bandeira da revolta contra a Egreja, sempre viram surgir um exercito de Apostolos para defendel-a e até as crianças sabem perfeitamente que a semente do Evangelho regada com o sangue dos martyres fructificou exuberantemente sob as pegadas dos tyrannos que descabeçavam christãos ás centenas. Quando tudo isto considero, meus senhores, não sei conformar-me em apellidar com o nome de inimigos do Christianismo a

estes que vós e o mundo todo apellida com nome tão ignominioso. Para mim tenho que a Egreja não teve no mundo maiores amigos, si considero os bons que delles aufferiu.

Entretanto que bem tirou do respeito humano? Será cançar-nos inutilmente procural-os. Effeito do respeito humano vereis neutralizada em grande parte a acção catholica em todo o mundo, tão fecunda em todo genero de obras de zelo e o indifferentismo religioso que é filho primogenito do respeito humano congela os corações dum sem numero.

E' por isso que disse que o respeito humano é o inimigo sobre todos os males, o veneno que tudo envenena, na epoca presente.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Celebrou-se no domingo passado a festa mensal da Archiconfraria do Coração de Maria, concorrendo grande multidão de Archiconfrades á communhão geral e á adoração de Jesus sacramentado durante todas as horas do dia. A funcção da tarde foi tambem brilhantemente solemnisada, accrescendo a já numerosa concorrência com a chegada de uma grande romaria que, percorrendo diversas ruas da cidade, foi, rezando o terço e cantando devotas cantigas, para o templo do I. Coração de Maria a receber da excelsa Rainha dos anjos uma bençã maternal, que confirmasse em todos os corações os fructos da graça recolhidos nos dias da santa missão pregada na

capella do Divino Espirito Santo pelos Padres Missionarios.

— Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *dez* pessoas; *seis* empregos; saúde para *cinco* doentes e *quarenta* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

— Amanhã, segunda-feira 3, será resada uma missa ás 7 horas neste Sanctuario do I. Coração de Maria, pelo eterno descanso da fallecida archiconfrade exma. sra. d. Eliza Augusta das Dôres. Desde já são convidados os irmãos e irmãs para assistirem a esta missa.

— Recebemos o primeiro numero do «Pequeno Mensageiro da Irmandade de Sto. Antonio,» orgam da dita Irmandade, cujo louvavel intuito é já conhecido pelos leitores da nossa revista, e mereceu as recommendações de S. Santidade e do Episcopado brasileiro.

Agradecidos.

— Com grand solemnidade e concurrencia de fiéis reulizou-se no domingo p. p., ás 5 horas da tarde, a tradicional procissão de Passos.

A procissão saiu precedida de numerosas irmandades, da igreja da Sé, com enorme acompanhamento de povo, entrou pela rua Direita, desceu á de S. Bento até o largo de S. Bento, onde se deu o encontro, pré-gando nessa occasião o revmo. conego Agnello de Moraes.

Terminado o sermão, continuou a procissão, que, tomando a rua da Boa-Vista, entrou pela travessa Anchieta, largo do Palacio, rua do Carmo até a Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

Nesta igreja pré-gou o semão do Calvario o revmo. arcediogo dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Após estas ceremonias, o andor de Nossa Senhora foi levado em procissão para a igreja da Sé, onde ficou recolhido.

A' noite era avultadissimo o numero de familias que visitavam os Passos, em todas as igrejas da cidade.

— Continúa pendente da decisão do Supremo Tribunal Federal a questão de limites entre o Estado do Paraná e o de Santa Catharina. Encerrada a dilação dilatoria no mez de novembro ultimo, a causa está correndo os tramites legaes

— Os estudantes matriculados na Universidade catholica de Lovaina para o anno de 1902 são 1961. No advento do anno findo o claustro dos professores com todos os alumnos dirigiu-se em solemne procissão ás quatro igrejas designadas para ganhar a indulgencia do Jubileu. O Reitor Magnifico do corpo universitario presidia aquella manifestação da fé, que no terceiro e ultimo dia foi dignamente coroada por uma reunião geral das conferencias de S. Vicente de Paulo e a inauguração de um monumento ao cytologo Carnoy.

«A triple missão da Universidade é levar a juventude para o amor de Deus, o amor do proximo e o cultivo da sciencia:» taes foram as palavras com que o illustre reitor resumiu os grandes successos daquelle dia.

— A população da Italia attingia no ultimo anno a 32.966.000 habitantes, tendo a cidade de Roma escassamente 400.000. *La Capitale*, jornal liberal, nos adverte que em toda a Europa não se dá outra capital em que a sua população seja menor relativamente á população total do paiz.

— No anno de 1901 foram accusados na Argentina 10.063 criminosos illudindo, a perseguição da justiça 4.617, perto do 50 0/0.

— A França e Venezuela reataram suas relações diplomaticas, assignando logo uma convenção commercial

em que estabeleceram reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida.

Uma Companhia commandada pelo capitão Arminio Pereira partiu do Rio para Santos, a fim de iniciar os trabalhos de fortificação e armamento daquelle porto sob a direcção do maior Villeroy.

O engenheiro Santos Dumont recebeu de toda parte provas de sympathia e condolencia por occasião da doença que se seguiu á sua queda nas aguas de Mônaco. Abriu-se logo na França e no Brasil uma subscrição para um novo balão, concorrendo numerosos assignantes, particularmente do exercito.

Em Roma e em Milão reuniram-se diversos meetings de operarios, sendo presos pela policia os mais exaltados. Em Barcelona, Saragoça, Valencia e Sabadell houve muitas agitações de operarios excitados, segundo consta, pelo centro Anarchista Internacional de Londres.

Os archeologos ecclesiasticos da Italia approvaram o projecto de apresentar uma petição a todos os bispos da península, para fazer inventario de todas os objectos preciosos de suas egrejas e impedir que saiam das respectiva dioceses, trocado como agora succede, por alfaias de nenhum valor. Mons. de Waal, autor da ideia, propõe aos srs. bispos a criação de museus diocesanos que deram já muitas celebridade a algumas dioceses do estrangeiro.

A povoação de Londres, segundo o ultimo recenseamento, consta de 4.500.000 habitantes. Delles, 135.000 são estrangeiros, sendo 11.000 os francezes e 10.000 italianos. Ha dois annos que o numero de habitantes da capital ingleza dizia-se chegar a 6 milhões e meio, tambem.... conforme os dados officiaes, com um acrescimo annual de 100.000 almas.

Segundo a estatistica do *The Catholic Directory* tem a Inglaterra um arcebispo catholico em Westminster (Londres) e dezeseis bispos suffraganeos, não contando a sé de Clifton, ora vacante pela morte do celebre mons. Clifford. Dois bispos são auxiliares dos prelados de Newcastle e de Plymouth.

Os padres catholicos são 3 018 e as egrejas confiadas a seu cuidado, 1.572. O maior numero de padres se acha na diocese de Londres e o das egrejas na de Liverpool (176.)

A Congregação religiosa dos Padres Brancos fundada para diffundir a civilização catholica pelos sertões da Africa Central, conta 65 estações, 261 Missionarios ajudados por 140 Irmãs e um milhar de catechistas. Os fructos de seus trabalhos apostolicos são 60.000 christãos convertidos, 141 escolas com 9.500 alumnos e a gratuita assistencia de 342.000 doentes.

Um jornal feminista de Pariz calumniava vilmente as Irmãs do Bom Pastor e no mesmo numero pedia auxilios para socorrer estes animaes, dizendo para excitar a compaixão: Os coitados passarinhos têm frio, a nevoa os envolve, etc. Essas senhoras parisienses, literatas e philosophas, são animaes para as Irmãs que se sacrificam e desvelam pelo proximo e Irmãs da Caridade para os animaes.

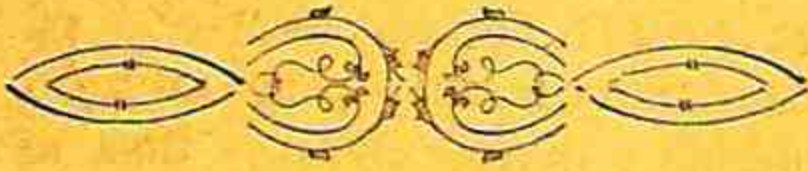
E... o que diremos dos assignantes que favorecem esses jornaes sem religião e se delicias com sua leitura?

Algumas vezes os jornalistas impios ficam allucinados ante a evidencia dos factos e vêm-se forçados a confessar a benefica influencia dos religiosos. O *Heraldo*, de Madrid, por exemplo, dizia que ha pouco o carcere de mulheres da córte hespanhola, graças ao influxo das Irmãs da Caridade, se tinha convertido de casa de perdição em centro de moralidade e modelo de regeneração.

O general Pallavicini, senador da Italia e famoso sectario, após ter dedicado todas as suas energias e influencias para lutar contra os direitos do Papa, ao sentir as angustias da morte, reconciliou-se com Deus e pediu perdão a Egreja e ao Summo Pontífice pelas perseguições que contra elle tinha excitado.

—

Recebemos 10\$ do Illm. Snr. Dr. Luiz Gonzaga d'Oliveira Costa residente em Jaboticabal, para reformar as assignaturas dos Snrs. Guilherme Juvencio da Cruz e Manoel Simplicio Martins (S. José do Paraizo;) 5\$ para uma missa pelas almas; 2\$ para o dinheiro de S. Pedro e 3\$ como auxilio para nossa publicação. Muito agradecidos.



O CEGO.

Caminhavam para Pariz uma irmã de caridade e um soldado cego em consequencia de uma ferida. Os prussianos o tinham abandonado no caminho, e os seus camaradas, feitos prisioneiros, não o puderam socorrer. As portas estavam fechadas ao soldado mutilado, e o desgraçado vestindo, o uniforme francez, tinha que mendigar um pedaço de pão para viver e um pouco de palha para dormir.

Teria morrido à esquina de uma rua, si não fôra a irmã de caridade. Tinha o soldado um character violento e de um natural aspero.

A irmã de caridade tomou o pela mão para conduzi-lo aos In-

validos, onde, dizia ella, encontraria um asylo.

Vão os dous a pé pelo caminho, elle sombrio e silencioso, ella sustentada pela caridade.

A irmã pedia esmola para o soldado, sustentava-o com o melhor que recebia e servia de criada ao pobre cégo.

Caminhavam com chuva e neve, viviam com pouco, soffriam a miude e o soldado se queixava.

A irmã animava-o, criticando ás vezes a sua cobardia.

Pouco a pouco lhe fallou de Deus e da outra vida, e este homem que não via, começou a escutar.

Numa formosa manhã o cégo disse que ouviu o canto das andorinhas; deteve-se para melhor ouvir e um raio de luz pareceu illuminar a sua frente.

Então a irmã o fez ajoelhar.

Quão triste era ver o soldado com o rosto ennegrecido pela guerra, sem crenças, sem fé, e quasi sem pensamento!... Mas quão consolador vel-o agora com a fronte levantada para o céu, que não podia ver, com as mãos juntas, seu bordão e kepi sobre o pó junto á mochila e em pé diante deile a irmã fazendo-lhe repetir sua primeira oração. O soldado dizia: «Pae nosso, que estais no céu...» Duas lagrimas deslizaram sobre as pallidas faces da irmã.

Acabava de ganhar uma alma para Deus.

Durante a noite o soldado dormiu sobre a palha de um enxergão, em quanto tinha sido hospedado por uma criada do

cura. Ella passou a noite em oração.

Na manhã seguinte continuaram a viagem.

A irmã estava pensativa e o soldado orava.

Para tomar um pouco de descanso, assentaram-se á margem de um lago.

Então a irmã disse ao soldado; os vossos olhos não foram directamente cegados pela ferida. Eu não me atrevo a dar-vos uma esperança que talvez não passe de um sonho, mas tenho um projecto formado.

Em vez de voz conduzir aos Invalidos acompanhar-vos-ei aos melhores cirurgiões e oculistas de Pariz, e pedir-lhes-ei de joelhos que vos curem pelo amor de Deus.

Se o bom Deus vos restituir a vista, sêde bom christão: prometteis-m'o?

O veterano cahia de joelhos com a fronte no pó. Permaneceu largo tempo prostrado sem pronunciar uma só palavra, e os soluços o puzeram numa grande agitação. Deus dirigiu do céu, um olhar de misericordia sobré os pobres viajantes. Nesta soledade dos campos, longe da morada dos homens, uma pobre mulher exercia a caridade, e tres mezes depois realizava-se o milagre d'esta filha do céu. O soldado recuperou a vista.

A irmã, voltando á escola, ensina a lêr ás meninas dos lavradores.

Na egreja de Nossa Senhora das Victorias, ás 5 horas da tarde, via-se um homem ajoelhado

junto das grades do altar. Era o soldado que pedia pela irmã de caridade.



DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1982\$250

SUBSCRIÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$560.—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIÇÕES MENSAES.—Um devoto da Sta Sé, 2.000.—D. Justina Maria Jacintha, 1.000.—D. Justina Faria Bittencourt, 1.000.

SUBSCRIÇÕES EXTRAORDINARIAS.—S. Manoel.—A esposa do Illmo. sr. Francisco Egydio do Amaral, 20.000.

Estação do Tombadouro.—Exma. Sra. D. Maria Antonia do Amaral, 500.

Somma 2:012\$610. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.